



**JEL** UERJ  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



**Propriedades linguístico-textuais de livros acadêmicos introdutórios: subsídios para identificação de habilidades de leitura requeridas para alunos universitários.**

Erica dos Santos Rodrigues e Juliana da Silva Neto  
Email para correspondência: [ericasr@puc-rio.br](mailto:ericasr@puc-rio.br)  
Afiliação: PUC-Rio  
Agência financiadora: PUC-Rio e FAPERJ

**Resumo:**

Este trabalho tem por objetivo investigar a organização estrutural e os recursos linguísticos de manuais de ensino universitários de caráter introdutório, com vistas a prover subsídios para o estabelecimento de uma matriz de habilidades linguísticas e discursivas necessárias à leitura desse tipo de texto. A pesquisa é orientada por uma visão processual da leitura [1, 2] à qual se incorporam resultados de estudos na área de gêneros textuais. Em termos metodológicos, faz-se uso de ferramentas computacionais que buscam avaliar a legibilidade textual, levando em consideração vários níveis de análise linguística.

Reportam-se, neste trabalho, resultados da análise de uma primeira amostra de capítulos de livros introdutórios, representativos das seguintes áreas de conhecimento – Linguística, Administração de Empresas, Direito e Economia. Assumindo-se que regularidades no que tange a formas estruturais e recursos léxico-gramaticais são, ao lado de propósitos comunicativos compartilhados e recorrência de situações retóricas, aspectos cruciais na identificação de gêneros [3, 4], busca-se verificar em que medida os textos selecionados podem ser tomados como configurando um gênero acadêmico específico.

A ferramenta computacional utilizada no mapeamento de elementos linguísticos dos textos selecionados é a Coh-Metrix-Port, desenvolvida por pesquisadores do Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC-USP) a partir de métricas da ferramenta Coh-Metrix, criada na Universidade de Memphis [5].

A análise inicial de características estruturais dos capítulos selecionados indica que especificidades relativas ao conteúdo abordado em cada área determinam organizações textuais próprias, sendo, não obstante, possível identificar pontos em comum. Verificou-se que os capítulos da área de Linguística e de Direito apresentam estrutura similar em termos de movimentos e processos retóricos predominantes e também de organização gráfica. Já os capítulos da área de Administração e Economia possuem uma construção bastante típica, com inclusão de textos secundários/ marginais, que atuam como elementos esclarecedores, sintetizadores ou constituem material complementar em relação ao texto central, marcado por sequências tipológicas expositivas.

Em relação ao processamento dos capítulos pela ferramenta Coh-Metrix-Port, foi realizada uma análise preliminar com base nas seguintes métricas: índice Flesch; número de palavras por sentenças; sentenças por parágrafos; palavras antes de verbos principais; incidência de conectivos; referência anafórica. O índice Flesch busca uma correlação entre

tamanhos médios de palavras e sentenças e a facilidade de leitura, sendo possível identificar 5 faixas de dificuldades de leitura para a língua Portuguesa, que vão de textos muito fáceis (índice entre 75 - 100), adequados para leitores com escolaridade até a quarta série do ensino fundamental, a textos muito difíceis (índice entre 0 - 25), voltados para áreas acadêmicas específicas. Dos textos examinados, apenas os capítulos de Administração (16,1) e de Linguística (23,5) pertencem a essa faixa, sendo o valor do último bastante próximo ao valor do limite inferior da faixa dos textos considerados difíceis (índice entre 25 - 50), adequados para alunos do ensino médio ou universitário. Os textos de Direito e Economia, apresentaram, respectivamente, índice 28,5 e 44,9, sendo o último o mais simples do conjunto examinado. Em relação ao “número de palavras por sentença” (conceito correspondente ao de período), o texto de Economia foi o que apresentou valor menor, sugerindo a existência de períodos curtos. Para o parâmetro “número de sentenças por parágrafo”, Administração e Direito foram os textos com valores mais altos. O capítulo de Economia ocupou uma posição intermediária e o de Linguística apresentou parágrafos com menor número de sentenças. Em relação à métrica “palavras antes de verbos principais”, não há diferenças relevantes entre os textos examinados. Quanto à incidência de conectivos, destaca-se o número de ocorrências de conectivos causais e de operadores lógicos. Por fim, em relação à “referência anafórica adjacente”, o texto de Direito é o que se apresenta como o mais complexo.

**Palavras-chave:** processamento da leitura; gêneros acadêmicos; legibilidade textual; habilidades de leitura; Coh-Metrix-Port.

#### **Referências bibliográficas:**

- 1- PERFETTI, C. A. Psycholinguistics and reading ability. In: Gernsbacher, M. A. (Ed.). **Handbook of psycholinguistics**. San Diego: Academic Press, 1994, p. 849-894.
- 2- MCNAMARA, Danielle S.; O'REILLY, T. Theories of comprehension skill: knowledge and strategies versus capacity and suppression. In: A. M. F. Columbus (Ed.). **Advances in Psychology Research**, v.62, Hauppauge, NY: Nova Science Publishers, 2010, p. 113-136.
- 3- BHATIA, Vijay K. Análise de gêneros hoje. **Revista de Letras**, Fortaleza, v. 1/2, n. 23, p. 102-115, jan./dez. 2001 [Tradução do artigo Genre analysis today. **Revue Belge de Philologie et d'Histoire**, v. 75, n. 3, p. 629-652, 1997, por Benedito Gomes Bezerra].
- 4- MEURER, J. L; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. **Gêneros – Teorias, Métodos e Debates**. São Paulo: Parábola, 2005
- 5- SCARTON, C. E., ALMEIDA, D. M. E ALUÍSIO, S. M. Análise da Inteligibilidade de textos via ferramentas de Processamento de Língua Natural: adaptando as métricas do Coh-Metrix para o Português. **Linguamática**, v. 2, n. 1, p. 45-62, Abril 2010.

**Área/linha teórica do trabalho:** Psicolinguística

**Tipo de apresentação:** Comunicação